

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO DIALÓGICA PARA ADOLESCENTES COM ENFOQUE NA INFECÇÃO POR HPV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Jocyane Freitas de Almeida
Dirce Nascimento Pinheiro
Késsia Ailly Santos Hayase

Autores: Marcus Matheus Quadros Santos
Deborah Favacho dos Santos
David de Jesus da silva Paiva
Aline Barros Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Dentre as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) se destaca como uma das mais comuns no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima uma prevalência mundial de pessoas que apresentam infecção genital pelo HPV de 9% a 13%. Com isso, deve ser uma preocupação de todos os profissionais de saúde, propiciar momentos de diálogo sobre temas relacionados à saúde do adolescente, destacando o papel da enfermagem em sua essência educadora, no âmbito da prevenção, em relação à vacinação; à educação em saúde; e ao exame PCCU. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, durante planejamento e condução de uma ação educativa, voltada a despertar, no público adolescente, o pensamento crítico-reflexivo acerca da infecção por HPV. Metodologia: Desenvolveu-se uma Ação Educativa como critério avaliativo da atividade curricular Processos Educativos em Enfermagem II pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará. Foi realizada uma estratégia de coleta de dados baseada na Teoria das Representações Sociais, na qual o mediador lançou a pergunta: "o que vocês entendem por HPV?", e os adolescentes ficaram livres para respondê-la, expressando-se através do desenho. Desse modo, a roda de conversa foi conduzida com base no que foi produzido pelo grupo, já que a educação popular baseia-se na participação, comunicação e produção de conhecimentos. Na finalização, foi realizada uma dinâmica de avaliação, na modalidade de Quiz. Resultados: Na dinâmica inicial foi observado o conhecimento superficial, mediante desenhos sobre vírus; vacina; caixão; câncer; e um papel em branco significando o "nada". Grande parte referiu não ter tomado a vacina ou esquema incompleto. Em seguida, foi avaliado por meio das dinâmicas realizadas, a compreensão dos adolescentes a respeito da temática abordada, com o percentual de 90% de perguntas respondidas corretamente. Conclusão: Portanto, diante do quadro clínico da doença provocada pelo HPV, de suas possíveis complicações, sua incidência e prevalência, bem como a carência da discussão sobre o assunto com os adolescentes, é de extrema relevância a atividade desenvolvida pelos acadêmicos, pois desperta, em todos os envolvidos, a reflexão e atitude transformadora do seu contexto social, fomentando o debate acerca da política que garante o direito ao adolescente da vacinação contra o HPV.